"RISCO PT": A DISCURSIVIZAÇÃO NA MÍDIA SOBRE A ELEGIBILIDADE DO EX-PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Quelle Taísa da Chaga Oliveira[1] (UESB)
quelly_oliveira2012@hotmail.com
Maria da Conceição Fonseca-Silva (UESB)
con.fonseca@gmail.com
Joseane Silva Bittencourt (UESB)
ane.bittencourt@hotmail.com

RESUMO

Neste trabalho, apresentamos resultados de pesquisa que teve como objetivo identificar e analisar os efeitos-sentido produzidos em materialidades nas quais os termos "Risco PT" e "Risco Lula" apareceram e circularam na mídia após a divulgação da decisão proferida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, que restabeleceu os direitos políticos do ex-presidente, tornando-o elegível. O *corpus* selecionado foi constituído de sequências discursivas extraídas de matérias de jornais e de postagens e comentários de usuários comuns retirados das redes sociais que circularam até uma semana após a divulgação da decisão. Para realização das análises, mobilizamos princípios e procedimentos da Análise de Discurso. Os resultados indicaram que os termos "Risco Lula" e "Risco PT" produzem efeitos-sentido de temor, incerteza e insegurança de mercado, de polarização política que põem em risco a economia do país, identificados em matérias dos jornais Estadão, Folha de São Paulo e Valor Econômico. No que se refere às redes sociais *Twitter* e *Facebook*, além dos efeitos-sentido listados, foram identificadas, dentre as postagens e os comentários analisados, materialidades em que esse discurso primeiro é submetido a um processo de apropriação por meio da ironia, instaurando uma desestabilização que resultou na produção de efeitos-sentido distintos, quais sejam, de esperança, de retomada do crescimento da economia, de desenvolvimento social e de garantia do estado democrático de direito.

Palavras-chave:
Discurso. Lula. Mídia.

ABSTRACT

In this work, we aimed to identify and analyze the meaning-effects produced in materialities in which the terms "Risk PT" and "Risk Lula" appeared and circulated in the media after the disclosure of the decision handed down by the Minister of the

[1] Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001", do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – (UESB/Brasil).

Federal Supreme Court, Edson Fachin, which reinstated the former president's political rights, making him eligible. The selected corpus consisted of discursive sequences extracted from newspaper articles and from posts and comments from common users taken from social networks that circulated within a week after the decision was announced. In the analyses, we mobilize principles and procedures of Discourse Analysis. The results indicated that the terms "Lula Risk" and "PT Risk" produce meaning-effects of fear, uncertainty and insecurity for the market, and of political polarization that puts the country's economy at risk, as identified in articles in the newspapers Estadão, Folha de São Paulo and Valor Econômico. With regard to the social networks Twitter and Facebook, in addition to the meaning-effects listed, materialities were identified, among the posts and comments analyzed, in which this discourse is first subjected to a process of appropriation through irony, creating a destabilization which resulted in the production of distinct meaning-effects, namely, hope, the resumption of economic growth, social development and the guarantee of the democratic rule of law.

Keywords:
Discourse. Lula. Media.

1. Introdução

Neste trabalho, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisa em Análise de Discurso (GPADis) e vinculado ao Programa de Pós-graduação em Linguística da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,tivemos por objetivo identificar e analisar os efeitos-sentido produzidos em materialidades nas quais os termos "Risco PT" e "Risco Lula" apareceram e que circularam na mídia após a divulgação da decisão proferida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, que restabeleceu os direitos políticos do ex-presidente Lula, tornando-o elegível.

A decisão, divulgada em 08 de março e publicada em 09 de março de 202, no Diário da Justiça Eletrônico (STF – DJe nº 44/2021), anulou ações penais contra Luiz Inácio Lula da Silva referentes à Operação Lava Jato e repercutiu em diversos veículos midiáticos, tais como jornais, portais de notícias, revistas, redes sociais e outros. Dentre as materialidades que circularam no período, identificamos a recorrência dos termos "Risco PT" e "Risco Lula", na rede social *Twitter*, por exemplo, expressões que figuraram nos *Trending Topics* ou assuntos do momento, ferramenta que identifica os tópicos mais populares no período por meio de logaritmo e com base na atividade dos usuários.

Dado o exposto, buscamos responder a seguinte questão: Quais efeitos-sentido foram produzidos na discursivização sobre a elegibilidade de Luiz Inácio Lula da Silva em jornais e nas redes sociais, em materiali-

dades nas quais os termos “Risco PT” e “Risco Lula” apareceram e que circularam até uma semana após a divulgação da decisão proferida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, que restabeleceu os direitos políticos do ex-presidente? Para tanto, foram analisadas 5 sequências discursivas (SDs) extraídas de matérias dos jornais Estadão, Folha de São Paulo e Valor Econômico e de postagens e comentários de usuários comuns retirados das redes sociais *Twitter* e *Facebook* que circularam até umasemana após a divulgação da referida decisão.

2. Considerações sobre o percurso teórico-metodológico

No que se refere à abordagem, a pesquisa que originou este trabalho é qualitativa; aos objetivos, descritiva/interpretativa; aos procedimentos, análise discursiva da elegibilidade do sujeito político Luiz Inácio Lula da Silva em jornais e nas redes sociais.

Para construir o arquivo analítico: (i) acessamos ao acervo digital dos jornais Estadão, Folha de São Paulo e Valor Econômico[2]; (ii) acessamos as redes sociais *Facebook* e *Twitter*; (iii) selecionamos matérias, postagens e comentários que tratam da elegibilidade de Luiz Inácio Lula da Silva que circularam até uma semana após a divulgação da decisão proferida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, que restabeleceu os direitos políticos do ex-presidente e nas quais os termos “Risco PT” e “Risco Lula” apareceram; (iv) criamos uma pasta para essas matérias.

Foram analisadas: (i) matérias dos jornais Estadão, Folha de São Paulo e Valor Econômico, publicadas até uma semana após a divulgação da decisão do Ministro Edson Fachin; e (ii) postagens das redes sociais *Facebook* e *Twitter*, publicadas no mesmo período. Selecionamos para este trabalho 3 matérias de jornais e duas postagens das redes sociais;delas,extraímos 5 sequências discursivas para análise. Tais sequências discursivas constituem o *corpus* para análise.

O recorte temporal foi estabelecido com o intuito de analisar a produção dos sentidos em uma dada condição histórica, qual seja, após a divulgação da decisão proferida pelo ministro Edson Fachin que devolveu os direitos políticos ao ex-presidente Lula.

---

[2] Os jornais mencionados podem ser acessados nos endereços eletrônicos a seguir: https://www.estadao.com.br/; http://www.folha.uol.com.br/; http://www.valor.com.br/. Acesso em: 09 mar.2021.

Para análise das sequências discursivas, mobilizamos princípios e procedimentos da Análise de Discurso que se constitui na articulação do materialismo histórico, da linguística e da teoria do discurso, "atravessadas por uma teoria da subjetividade (de natureza psicanalítica)" (PÊCHEUX; FUCHS, 1975, p. 164).

Desses conceitos teóricos, alguns foram fundamentais para construção do trabalho. São eles: discurso, posição-sujeito, efeito-sentido e memória discursiva. Por esse motivo, faz-se necessário tratar, mesmo que de forma breve, de tais conceitos.

O discurso é definido por Pêcheux (1969) como efeitos de sentido entre interlocutores, entendidos não como indivíduos, mas como posições na estrutura social. Nessa perspectiva, sujeito e sentido são efeitos de uma posição na estrutura social. Grigoletto (2005), ao tratar de posição-sujeito, pontua que se denomina de posição-sujeito a relação de identificação entre o sujeito enunciador e o sujeito do saber (forma-sujeito).

Os sentidos, conforme Pêcheux (1983), não estão estabilizados, não estão presos à palavra e, por isso mesmo, estão suscetíveis a tornar-se outro. Fonseca-Silva (2012), a partir da leitura de Pêcheux (1969), pontua que as palavras, expressões, etc., não significam por si sós e que não há sentido sem metáfora "pois o sentido se delineia sempre na relação que uma palavra ou expressão tem com outra palavra ou expressão" (FONSECA-SILVA, 2012, p. 194). A autora aponta ainda que, segundo Pêcheux (1969), o efeito metafórico "assenta-se na tensão entre processos parafrásticos (o mesmo) e polissêmicos (o diferente)" (*Idibidem*, p. 194).

A memória discursiva, segundo Courtine (1981), refere-se à "existência histórica de um enunciado no seio de práticas discursivas reguladas por aparelhos ideológicos" (COURTINE, 1981, p. 105-6). A esse respeito, Pêcheux (2006) postula que a memória da qual se trata não deve ser entendida "no sentido diretamente psicológico da 'memória individual', mas nos sentidos entrecruzados da memória mítica, da memória social inscrita em práticas e da memória construída do historiador" (PÊCHEUX, 2006 [1983], p. 50).

Uma vez exposto o percurso teórico-metodológico do trabalho, apresentamos, no item seguinte, os resultados obtidos e as discussões suscitadas a partir das análises das materialidades.

3. Resultados e discussões

A primeira sequência discursiva para análise foi extraída de matéria do jornal Folha de São Paulo, publicada em 08 de março de 2021, às 23h 15min. O trecho selecionado corresponde ao título e ao subtítulo da notícia.

> (01) Frustração com governo Bolsonaro e risco PT afetam cenário econômico, dizem especialistas.
> Decisão sobre Lula reforça cenário de dólar caro e bolsa em queda.

Ao considerar as condições de produção do discurso[3] em destaque, uma vez que a matéria foi publicada pouco depois da divulgação da decisão do ministro Edson Fachin, que possibilitou a recuperação dos direitos políticos de Lula, a construção "risco PT", presente na SD 1, produz um efeito-sentido de temor e ameaça em relação à elegibilidade do ex-presidente. O termo "risco", presentes em "risco PT afetam cenário econômico", produz o efeito-sentido de que o panorama econômico do país é afetado de maneira negativa pelo fato de Lula estar elegível e pela possibilidade do ex-presidente se candidatar em eleições futuras, inclusive para o cargo que já ocupou, o da presidência da República.

O conectivo "e", que liga as construções "Frustração com governo Bolsonaro" e "risco PT", produz um efeito-sentido de que tanto o Presidente da República Jair Messias Bolsonaro quanto Lula são ineficientes no que se refere à gestão econômica. Nesse sentido, segundo o jornal, tanto Bolsonaro quanto Lula afetam o cenário econômico de maneira negativa: Bolsonaro por provocar frustações e Lula/PT por representar um risco. Conseguimos acessar o efeito-sentido de "frustração" e de "risco PT" pelo argumento interno da formulação linguística que a discursividade do jornal oferece, qual seja, o "cenário econômico". Dessa forma, o efeito-sentido que se produz em relação a Bolsonaro é de que ele não atendeu as expectativas do setor econômico com o seu governo e, em relação a Lula, o efeito-sentido que se produz é de que ele representa uma ameaça para esse setor, uma vez que o termo "risco" já vem carregado de uma dimensão negativa, relacionada a perigo, temor e afins.

---

[3] Pêcheux e Fuchs (2014 [1975], p. 182) denominaram condições de produção as "determinações que caracterizam um processo discursivo". Em Análise de Discurso partimos do pressuposto de que a língua, base material dos discursos, é afetada pela história e também a afeta, o analista, portanto, deve alcançar tanto a interpretação quanto a historicidade dos enunciados (PÊCHEUX, 2014; FONSECA-SILVA, 2012; 2013; BITTENCOURT; FONSECA-SILVA, 2020).

A esse respeito, vale pontuar que, os termos “risco PT” e “risco Lula” estabelecem uma relação discursiva, por meio da memória, com a expressão “Risco-país”. A designação foi criada nos anos de 1990 pelo banco americano JP Morgan para avaliar o risco de investimento em países emergentes e foi adotado pelo mercado financeiro de todo mundo. A denominação “risco-Brasil”, por sua vez, é usada para se referir, especificamente, aos riscos de se investir no Brasil e informa ao mercado financeiro sobre a possibilidade de o país dar calote em seus credores. Assim, os termos “risco PT” e “risco Lula” são retomados de modo a rememorar um período em que o Brasil era visto com desconfiança pelos investidores. Nessa posição discursiva, sustentada pelo mercado financeiro, o efeito-sentido produzido é de que partidos de esquerda, como o PT, não são aptos ou não conseguem lidar de maneira satisfatória com a dinâmica do mercado financeiro e do sistema capitalista, argumento que foi e ainda é utilizado nas campanhas eleitorais brasileiras para deslegitimar tais partidos.

Em “Decisão sobre Lula reforça cenário de dólar caro e bolsa em queda”, a forma verbal “reforça” indica que o cenário de dólar caro e bolsa em queda já existia antes da decisão que teve impactos sobre a elegibilidade de Lula, mas que esta intensificou tal conjuntura, o que produz efeitos-sentido de incerteza e insegurança econômica, uma vez que um cenário de dólar alto e bolsa em queda provoca instabilidade na economia. Nesse sentido, a forma verbal “reforça” também produz um efeito-sentido de aproximação entre os sujeitos políticos Lula e Bolsonaro, visto que o cenário de dólar caro e bolsa em queda reforçado pela notícia da elegibilidade de Lula já existia com o governo Bolsonaro. Essa aproximação não é estabelecida em termos ideológicos, mas, sobretudo, entre indesejáveis no que diz respeito à gestão da economia.

Ainda sobre essa sequência discursiva, a construção “dizem especialistas” produz um efeito-sentido de legitimidade e imparcialidade em relação às afirmações contidas no título da matéria, e, por consequência, aos efeitos-sentido produzidos pela SD.

A segunda sequência discursiva foi retirada de matéria do jornal Valor Econômico, publicada em 09 de março de 2021 às 05h 01min, e refere-se ao título e ao subtítulo do texto jornalístico.

> (02) ‘Risco Lula’ azeda clima no mercado.
> Bolsa recua 4% com temor de guinada populista e extremismo eleitoral em 2022.

O termo “Risco Lula”, presente nessa SD, produz efeitos-sentido de temor e de ameaça que impactam negativamente a economia, assim como o termo “Risco PT” analisado na SD anterior. Tais efeitos são reforçados pela forma verbal “azeda”, que produz o efeito-sentido de que a notícia da elegibilidade de Lula não agradou o mercado financeiro, afetando-o de forma negativa, o que, por sua vez, produz efeitos-sentido de incerteza e insegurança econômica.

Na discursivização do jornal Valor Econômico, podem ser convocados a ocupar a mesma posição-sujeito do mercado, em uma relação de paráfrase: os bancos, corretoras, gestoras de recursos, plataformas de investimento e afins.

Ainda nessa SD, a construção “Bolsa recua 4% com temor de guinada populista e extremismo eleitoral em 2022”, além de produzir efeitos-sentido de ameaça, medo, inseguranças e instabilidade de mercado, aponta para uma polarização política que põem em risco a economia do país. Tendo em vista as condições de produção em que esse discurso foi produzido, essa polarização política, caracterizada na discursividade do jornal Valor econômico como populista e extremista, faz referência a um suposto cenário político para as eleições presidenciais de 2022, no qual Lula e Bolsonaro disputam a cadeira presidencial. Na discursividade de Valor Econômico, Lula e Bolsonaro são convocados a ocupar dois extremos do espectro político, cuja vitória de qualquer um dos dois poderia gerar um temor em relação à economia do país.

A terceira sequência discursiva foi extraída de matéria do jornal O Estado de S. Paulo, também conhecido como Estadão, publicada em 09 de março de 2021 às 03h, e corresponde ao título do referido texto jornalístico.

(03) O risco da volta de Lula às eleições

Nessa SD, o risco apontado pela discursivização do jornal sobre a elegibilidade de Lula está relacionado às eleições, ao fato de que o ex-presidente poderia voltar a ser candidato. Ao fazer uso do termo “risco”, o efeito-sentido que se produz é de que tal retorno demanda atenção e implica em consequências de cunho negativo. Contudo, o título da matéria não determina qual ou quais os riscos decorrentes de uma volta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva às eleições. Embora o corpo da matéria preencha, posteriormente, essa lacuna, ao elencar alguns desses riscos, o título, que aparece em letras com tamanho maior, grafadas em negrito e que serve, ao mesmo tempo, para chamar a atenção do leitor e

sintetizar o conteúdo da matéria, deixa o complemento da afirmativa em aberto para que o próprio leitor a preencha.

Esse espaço é preenchido, no jogo discursivo, a partir do pré-construído, ou seja, de algo que foi construído antes, em outro lugar e é retomado no dizer, de modo a produzir efeitos sobre esse dizer (Cf. PÊCHEUX, 1975); da memória produzida sobre Lula e o Partido dos Trabalhadores; da posição-sujeito que o sujeito do discurso ocupa; da formação discursiva a que essas posições-sujeito se inscrevem e da formação ideológica que a sustenta.

O próprio jornal Estadão, enquanto porta-voz de um dado discurso em funcionamento na sociedade, oferece um trajeto de leitura na qual Lula e, por consequência, o Partido dos Trabalhadores representam uma ameaça. Nesse sentido, ao relacionar essa SD com as demais analisadas, no jogo parafrástico, a volta de Lula representa um risco para: "as eleições", "a economia", "o mercado", "a democracia", "o país".

Assim, nas sequências discursivas analisadas os efeitos-sentido produzidos sobre a elegibilidade de Lula são de temor, alerta, incerteza e insegurança de mercado, de extremismo e de polarização política que põem em risco a economia do país. Todos esses efeitos-sentido são de cunho negativo e a maioria deles estão relacionados à questão econômica. No entanto, é importante salientar que Lula encerrou o segundo mandato com aprovação de 83%, segundo pesquisa divulgada pelo Datafolha, um índice acima da média de seus antecessores. Fernando Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso saíram do cargo com aprovação de 9%, 41%e 26%, respectivamente. Segundo dados do Ibope, o ex-presidente chegou ao último mês do mandato com recorde de aprovação e popularidade de 87%[4]. No que se refere ao fator econômico, de maneira mais específica,no fim do governo FHC, em 2002, o Brasil ocupava a 13ª posição no *ranking* global de economias; em 2003, primeiro ano do governo Luiz Inácio Lula da Silva, o país passou a ocupar a 7ª posição; em 2011, primeiro ano do governo de Dilma Vana Rousseff[5], também do PT, o país chegou a ocupar a 6ª posição segundo, dados do Banco Mun-

[4] Os dados apresentados podem ser consultados e estão disponíveis em: https://veja.abril.com.br/politica/lula-encerra-mandato-com-aprovacao-de-83-afirma-ibope/ e http://g1.globo.com/politica/noticia/2010/12/popularidade-de-lula-bate-recorde-e-chega-87-diz-ibope.html, respectivamente. Acesso em: 30 abr. 2021.

[5] Ver Barbosa. Fonseca-Silva e Ventura (2017).

dial e do Fundo Monetário Internacional (FMI)[6]. Além disso, foi durante os governos do PT, mais especificamente em 2014, que o Brasil saiu do Mapa Mundial da Fome.Segundo dados das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), de 2002 a 2013, houve uma redução de82% da população de brasileiros considerados em situação de subalimentação[7].

Vale destacar também que, mesmo produzindo efeitos-sentido negativos em relação a Lula e ao PT, as materialidades analisadas apontam para um protagonismo do ex-presidente no cenário político, uma vez que mesmo não ocupando a cadeira presidencial desde 1 de janeiro de 2011, a notícia de que Lula recuperou os direitos políticos teve repercussão no mercado financeiro.

No que se refere às materialidades extraídas das redes sociais *Twitter* e *Facebook*, além dos efeitos-sentido listados nas análises anteriores, foram identificadas, dentre as postagens e os comentários analisados, materialidades em que esse discurso primeiro é submetido a um processo de apropriação por meio da ironia, instaurando uma desestabilização que resultou na produção de efeitos-sentido distintos dos já mencionados.

A quarta sequência discursiva para análise foi extraída da rede social *Twitter*. Trata-se de uma publicação realizada no dia 09 de março de 2021 às 08h39min. Na postagem, anexada à publicação, o usuário reproduz a matéria publicada pelo jornal Folha de São Paulo, já parcialmente analisada neste trabalho (ver SD1, na página 5), via compartilhamento.

(04) Risco PT.
Levar a economia ao 6º lugar no mundo.
Elevar o PIB a 7,5%.
Aumentar o lucro das empresas e a renda do trabalhador.
Tirar o Brasil do mapa da fome.
Dar acesso à universidade para todos.
Colocar médicos em cada cidade.

---

[6] Os dados apresentados podem ser consultados e estão disponíveis em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/05/160505_legado_pt_ru. Acesso em: 30 abr. 2021.

[7] Os dados apresentados podem ser consultados e estão disponíveis em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2014/setembro/relatorio-indica-que-brasil-saiu-do-mapa-mundial-da-fome-em-2014. Acesso em: 30 abr. 2021. O relatório completo pode ser acompanhado no próprio site da FAO, disponível em: https://www.fao.org/3/i4030e/i4030e.pdf. Acesso em: 30 jun. 2021.

Nessa SD, diferentemente do que foi identificado nas SDs analisadas anteriormente, o termo “Risco PT” produz efeito-sentido positivo, uma vez que as ações listadas como os riscos que o PT oferece estão ligados à melhoria e ao desenvolvimento em diversas áreas como economia, emprego, segurança alimentar, educação e saúde. As construções “Levar a economia ao 6º lugar no mundo” e “Elevar o PIB a 7,5%”; “Aumentar o lucro das empresas e a renda do trabalhador” e “Tirar o Brasil do mapa da fome”; “Dar acesso à universidade para todos” e “Colocar médicos em cada cidade”, produzem efeitos-sentido de retomada do crescimento da economia; de desenvolvimento social; e de garantia de direitos como educação e saúde, respectivamente.

Ainda sobre essa SD, as ações listadas na publicação fazem referência a feitos realizados durante o período em que o Partido dos Trabalhadores ocupou a cadeira presidencial, primeiro com Luiz Inácio Lula da Silva e depois com Dilma Vana Rousseff, tais como, a elevação do Brasil ao 6º lugar no ranking de maiores economias do mundo, a ampliação do número de universidades e campus universitários e a implementação do Programa Mais Médicos.

A quinta sequência discursiva para análise foi extraída da rede social *Facebook*, trata-se de uma publicação realizada no dia 10 de março de 2021 às 01h56min.

> (05) O ‘Risco Lula’ é Real forte, Ações valorizadas, Gasolina barata, Carne na mesa e Emprego de volta [...] Em oito anos de governo, Lula ganhou de goleada, de todos os seus rivais, em qualquer indicador econômico.

Nessa SD, o termo “Risco Lula” também é retomado de modo a produz efeitos-sentido positivos em relação à elegibilidade de Lula, assim como na SD anterior. Os “riscos” que Lula representa, segundo a publicação, é “real forte”, “ações valorizadas”, “gasolina barata”, “carne na mesa” e “emprego de volta”, aqui também estão presentes os efeitos-sentido de retomada do crescimento da economia e de desenvolvimento social. A forma verbal “volta” pressupõe que já houve um cenário com moeda forte, ações valorizadas, gasolina barata, comida na mesa e bons índices de empregabilidade no país. Entretanto, esse panorama deixou de existir, o que aponta para um cenário de moeda fraca, ações desvalorizadas, gasolina cara, ausência de carne na mesa de uma parcela da população e diminuição na oferta de empregos. A mesma forma verbal produz ainda efeito-sentido de esperança, já que a volta de Lula representa, segundo a

publicação, a volta de um panorama econômico e social considerado bom.

Assim como na SD anterior, segundo a publicação, o governo Lula é caracterizado como bom e responsável por promover desenvolvimentos em diversas áreas, inclusive na economia, o que é reforçado por "Em oito anos de governo, Lula ganhou de goleada, de todos os seus rivais, em qualquer indicador econômico". A construção em destaque remete ao campo esportivo, mais especificamente ao futebol, ao levar em consideração a máxima desse tipo de jogo de que "não se mexe em time que está ganhando" e considerando o efeito metafórico que relaciona a política ao futebol, pode-se estabelecer a seguinte associação: "Lula é melhor jogador/presidente do que qualquer outro", porque traz resultados ("ganha de goleada").

Ainda sobre o trecho em destaque, diferentemente dos efeitos-sentido identificados nas SDs 1, 2 e 3, nessa materialidade, o efeito-sentido que se produz é de sucesso e desenvolvimento econômico. O termo "risco", em seu sentido polissêmico, não significa mais perigo, ameaça ao país ou à economia, como na posição-sujeito sustentada pelos jornais Estadão, Folha de São Paulo e Valor Econômico;nas SDs 4 e 5, por meio da ironia, esse termo é apropriado e desestabilizado, fazendo aparecer novos efeitos-sentido, positivos, no que concerne à memória das ações dos governos do Partido dos Trabalhadores.

Identificamos, nas SDs analisadas, aquilo que Pêcheux (2014) chama de efeito metafórico, "que consiste no deslizamento entre dois pontos produzidos pela formulação, reformulação e/ou deslocamento de sentidos" (BITTENCOURT; FONSECA-SILVA, 2020), seja pela paráfrase (o mesmo), nos processos de formulação e reformulação, como vimos nas SDs 1, 2 e 3, retiradas dos jornais Estadão, Folha de São Paulo e Valor Econômico, seja pela polissemia (o outro), nos processos de ruptura, e de deslocamento, como observamos nas SDs 4 e 5, retiradas das redes sociais *Twitter* e *Facebook*, respectivamente.

Assim, nas duas últimas sequências discursivas analisadas, os efeitos-sentido produzidos sobre a elegibilidade de Lula são de esperança, de retomada do crescimento da economia, de desenvolvimento social e de garantia de direitos como educação e saúde. Todos esses efeitos-sentido são de cunho positivo e estão relacionados à diversas áreas tais como economia, emprego, segurança alimentar, educação e saúde.

As análises mostraram, portanto, que os termos “Risco PT” e “Risco Lula” produziram efeitos-sentido distintos no que se refere à elegibilidade do sujeito político Luiz Inácio Lula da Silvanas diferentes materialidades significantes.Esse movimento é possível, pois a retomada/recorrência de uma determinada designação/termo/expressão “pelas posições em confronto no corpo social ocorre na tensão que se estabelece entre os processos parafrásticos e polissêmicos que estão na raiz da produção da linguagem (RASIA; NEGRI; MOREIRA, 2020, p. 125).É no/pelo confronto discursivo que “todo enunciado é intrinsicamente suscetível de tornar-se outro, diferente de si mesmo, deslocar-se discursivamente de seu sentido para derivar para um outro” (PÊCHEUX, 2006, p. 53). Assim, dada as mesmas condições de produção, um mesmo termo pode produzir nas diferentes materialidades efeitos-sentido de temor e de esperança, de insegurança de mercado e de sucesso econômico,como mostram as sequências discursivas analisadas neste trabalho.

4. Considerações finais

Objetivamos com este trabalho identificar e analisar os efeitos-sentido produzidos em materialidades nas quais os termos “Risco PT” e “Risco Lula” apareceram e circularam na mídia após a divulgação da decisão proferida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, que restabeleceu os direitos políticos do ex-presidente, tornando-o elegível.

A partir do referencial teórico-metodológico da Análise de Discurso, selecionamos postagens e comentários extraídos das redes sociais e matérias jornalísticas que repercutiram a elegibilidade de Lula e que circularam até uma semana após a divulgação da decisão do Ministro Edson Fachin.

Os resultados indicaram que os termos “Risco Lula” e “Risco PT” produzem efeitos-sentido de temor, incerteza e insegurança de mercado, de polarização política que põem em risco a economia do país, identificados em matérias dos jornais Estadão, Folha de São Paulo e Valor Econômico. No que se refere às redes sociais *Twitter* e *Facebook*, além dos efeitos-sentido listados, foram identificadas, dentre as postagens e os comentários analisados, materialidades em que esse discurso primeiro é submetido a um processo de apropriação por meio da ironia, instaurando uma desestabilização que resultou na produção de efeitos-sentido distintos, quais sejam, de esperança, de retomada do crescimento da economia,

de desenvolvimento social e de garantia de direitos como educação e saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, J. S.; FONSECA-SILVA, M. C. Violência verbal no Parlamento brasileiro: análise discursiva de um insulto e seus efeitos políticos e jurídicos. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 28, n. 4, p. 1807-36, Belo Horizonte, dez. 2020. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/16809. Acesso em: 12 nov. 2019. doi: http://dx.doi.org/10.17851/2237-2083.28.4.1807-1836.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Reclamação 45.325. *Diário da Justiça*: Brasília-DF, ano 2021, n. 44, p. 246-53. Disponível em: https://www.stf.jus.br/arquivo/djEletronico/DJE_20210308_044.pdf. Acesso em: 09 mar. 2021.

CUCOLO, Eduardo. Frustração com governo Bolsonaro e risco PT afetam cenário econômico, dizem especialistas. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 08 de mar. de 2021. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/03/frustracao-comgoverno-e-risco-pt-afetam-cenario-economico-dizem-economistas.shtml. Acesso em: 09 mar.2021.

HIRATA, Lucas; SATURNINO, Felipe; OSAKABE, Marcelo; REZENDE, Victor. 'Risco Lula' azeda clima no mercado. *Valor Econômico*, São Paulo, 09 de mar. de 2021. Disponível em: https://valor.globo.com/financas/noticia/2021/03/09/risco-lula-azeda-clima-no-mercado.ghtml. Acesso em: 09 mar.2021.

FONSECA-SILVA, M. C. Memória, mulher e política do governo das capitanias à presidência da república, rompendo barreiras. In: TASSO, I.; NAVARRO, P. (Orgs). *Produção de identidades e processos desubjetivação em práticas discursiva*. Maringá: Eduem, 2012. p. 183-208. DOI: https://doi.org/10.7476/9788576285830.0009. Disponível em: http://books.scielo.org/id/hzj5q/pdf/tasso-9788576285830-09.pdf. Acesso em: 20 set. 2021.

PÊCHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas, SP: Pontes, 2006 [1983].

_____. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Trad. de Eni P. Orlandi *et al*. 5. ed. Campinas-SP: Unicamp, 2014 [1975].

_____; FUCHS, C. A propósito da análise automática do discurso: atualização e perspectivas. In: GADET, F.; HAK, T. (Orgs). *Por uma análise automática do discurso* : uma introdução à obra de Michel Pêcheux . 5. ed. Campinas: Unicamp, 2014. p. 159-249

RASIA, G. L. S.; NEGRI, L; MOREIRA, R. R.O nome "República de Curitiba": o funcionamento da ideologia nos deslizamentos de sentido. In: GRIGOLETTO, E. DE NARDI, F.S.; SILVA SOBRINHO, H.F. (Orgs). *Silêncio, memória e resistência*: o político e a política no discurso. Campinas-SP: Pontes, 2019.p. 119-134.

Outras fontes:

FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo: Grupo Folha, [1921]. Diário. Disponível em: http://www.folha.uol.com.br/. Acesso em: 09 mar.2021.

VALOR ECONÔMICO. São Paulo: Organizações Globo, [2000]. Diário. Disponível em: http://www.valor.com.br/. Acesso em: 09 mar. 2021.